SEVEN publicações acadêmicas

Condição de saúde bucal e padrão de mastigação de pacientes adultos atendidos no serviço de bariátrica do hospital das clínicas da Universidade Federal de Pernambuco

https://doi.org/10.56238/sevened2024.007-070

Maria das Graças Duarte

Zilma Ribeiro do Nascimento

Flávio Kreimer

Kátia Maria Gonçalves Marques

Leonardo Cavalcanti Bezerra dos Santos

Niedje Siqueira de Lima

Maria da Conceição de Barros Correia

Luciana de Barros Correia Fontes

RESUMO

Introdução: A obesidade representa um grave problema da saúde pública mundial, pois está associada a comorbidades e a uma redução da qualidade de vida do indivíduo com essa condição. O aumento na incidência dessa doença multifatorial tem levado a uma crescente procura por serviços com intervenções cirúrgicas, mesmo que minimamente invasivas, geralmente conhecidas como cirurgia bariátrica ou gastroplastia. Esses procedimentos são mais direcionados a pacientes que não alcançaram o sucesso no tratamento clínico por um período mínimo de dois anos, de acordo com protocolos clínicos e com um Índice de Massa Corporal superior a 35 kg/m². Objetivo: Relatar as vivências das avaliações e intervenções interdisciplinares, por parte da Fonoaudiologia e da Odontologia, quanto ao padrão de mastigação dos pacientes adultos assistidos em Serviço de Bariátrica do Hospital das Clínicas, na cidade do Recife. Instituição ou Serviço Proponente: Universidade Federal de Pernambuco. Público envolvido: 20 pacientes adultos, no pré-operatório para a Cirurgia Bariátrica, de ambos os sexos e com idades entre 18 e 59 anos. Ações realizadas individuais ou coletivas: As atividades direcionadas a esse grupo de pacientes são estabelecidas por kits, que envolvem as diversas especialidades envolvidas na assistência a esse grupo específico e para o qual a Fonoaudiologia foi inserida, solicitando a participação da Odontologia. Há uma análise em conjunto, tanto para o parecer no pré-cirúrgico,quanto para a busca de estratégias para a resolução das necessidades de tratamento ou condições com repercussões negativas para o desempenho da função da mastigação. Essas vivências ocorreram entre os meses de março de 2022 a abril de 2023. Resultados obtidos: Além dos pareceres técnicos, houve o tratamento odontológico de necessidades relacionadas à cirurgia oral menor, à doença periodontal e à necessidade de tratamento restaurador ou endodôntico; encontrando-se o desafio maior, na reabilitação oral desses indivíduos, devido à ausência de muitos elementos ou unidades dentárias.

Palavras-chave: Obesidade mórbida, Cirurgia bariátrica, Saúde do adulto, Mastigação, Saúde bucal.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade tem representado um grave problema da saúde pública mundial, principalmente nas últimas décadas, com um impacto negativo na qualidade de vida dos acometidos. Estima-se que mais de um terço da população mundial adulta esteja acima do peso até 2030.

Considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma doença crônica, a obesidade geralmente está associada com outras doenças crônicas e a co-morbidades, que abrangem, inclusive, a redução das habilidades cognitivas. O Índice de Massa Corporal ou IMC representa uma base para o diagnóstico clínico dessa condição e a severidade ou risco de morte está mais associada a um IMC igual ou superior a 40kg/m2, com elevados marcadores bioquímicos inflamatórios tais como a proteína C-reativa (PCR), gama-glutamil transferase (GGT), alaninotransferase (ALT) e ferritina [1].

No enfrentamento dessa condição, a busca pela cirurgia bariátrica vem crescendo de forma significante, ao longo dos anos, como um método eficaz e popular para a redução de peso, particularmente em indivíduos com obesidade severa, independente da presença e da severidade de comorbidades. Isso com direcionamento a pacientes que não alcançaram o sucesso no tratamento clínico por um período mínimo de dois anos, de acordo com protocolos clínicos de intervenção [2].

Para que se obtenha uma maior chance de êxito nessas intervenções, a assistência multidisciplinar no pré e no pós-operatório é fundamental. Nesse contexto, em especial direcionada à modificação do estilo de vida e da alimentação. Com vistas a uma nutrição mais adequada, o desempenho da função mastigação torna-se essencial [3].

O serviço médico em cirurgia bariátrica do Hospital das Clínicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), teve início das atividades em 1997, foi a primeira residência oficial em cirurgia bariátrica do Brasil e representa um centro de referência para o tratamento desse problema e da Síndrome Metabólica, no norte e no nordeste do país. Na abordagem aos indivíduos com obesidade e indicação para a intervenção cirúrgica existe uma equipe multidisciplinar que abrange médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos (e cirurgiões-dentistas encaminhados), educadores físicos e assistentes sociais, entre outros profissionais, que trabalham a transdisciplinaridade, a partir de *kits* no pré-cirúrgico.

O objetivo deste trabalho é relatar as vivências das avaliações e intervenções interdisciplinares, por parte da Fonoaudiologia e da Odontologia, quanto ao padrão de mastigação dos pacientes adultos assistidos no serviço em questão.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Entre os *kits* com a equipe multidisciplinar do Serviço de Bariátrica HC (Ebserh) da UFPE, no primeiro há a participação da Fonoaudiologia, para a avaliação do desempenho funcional, principalmente da função mastigação. Nesse contexto há a atuação interdisciplinar com uma equipe de

profissionais da Odontologia. Profissionais que avaliam os pacientes internados (no âmbito dos ambulatórios do HC), antes da intervenção cirúrgica ou no pré- operatório, a partir da indicação da fonoaudióloga, em especial diante de alterações na função mastigação ou no desempenho das funções orais; com vistas à busca de soluções para as demandas apresentadas.

Aqui ocorre a descrição da avaliação de 20 indivíduos adultos de ambos os sexos, avaliados no HC ou no Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva da UFPE, no período de março de 2022 a abril de 2023.

A partir da avaliação fonoaudiológica, os pacientes adultos, com idades entre 18 e 59 anos, foram encaminhados. A maior parte apresentava idade igual ou superior a 30 anos. A maioria apresentava perda dentária e história de algum desconforto ou dor, relacionado à região oral.

Esses indivíduos receberam orientações quanto a como proceder com a mastigação e a importância dessa função, durante todo o processo de mudanças de hábitos.

A intervenção fonoaudiológica leva a uma melhoria na aceitação alimentar, da ingestão de cereais e carnes e na capacidade de mastigação e de deglutição [4]. No entanto, há a necessidade do binômio "forma e função" em equilíbrio. Existem investigações sobre o impacto da hipofunção oral nas condições de saúde geral do indivíduo [5,6]. No entanto, há lacunas de informação sobre o tema. Um consenso existe quanto a um pior desempenho mastigatório e uma menor ingesta de vários micronutrientes, como vitamina A, β-caroteno e ácidos fólicos, em especial nos indivíduos com mais de 60 anos de idade, com secura na boca e perda dentária. Reforça-se que a faixa etária mencionada é superior à idade dos pacientes avaliados, para esta vivência descrita.

Destaca-se, ainda, a representatividade da região oral no que se refere a hábitos deletérios e a elevada prevalência de Síndrome da Apneia Obstrutiva (SAOS) em indivíduos com sobrepeso ou obesidade, com a impacto na oclusão e nos desgastes mais acentuados dos dentes, [7,8].

A maior parte dos indivíduos avaliados era do sexo feminino, encontrava-se no acompanhamento com profissionais da: Medicina, Educação Física, Nutrição, Psicologia, Assistência Social e Fonoaudiologia, quanto ao pré-operatório para a cirurgia bariátrica. Esses com co-morbidades: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes ou pré- diabetes.

No que se refere às condições de saúde bucal, perda dentária (média de cinco unidades perdidas), sangramento gengival à escovação, presença de cálculo dental, dor de dente relacionada a restaurações fraturadas ou dentes com indicação para tratamento endodôntico (canal) ou extração (raízes residuais) e más oclusões (principalmente mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior e anterior). Distúrbios do sono e bruxismo foram relatados por quase 50,0% (10) dos pacientes avaliados. Houve a mobilidade dentária e desgaste dental, em mais de 30,0% (7) dos indivíduos examinados.

Todos os avaliados foram encaminhados para tratamento, de acordo com as demandas apresentadas. Um grande desafio ainda é a logística da atenção, tanto pela mobilidade no caminhar comprometida de muitos, para o conciliar dos dias das consultas e, principalmente, quanto à questão da reabilitação oral (com próteses).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A condição de saúde bucal para o desempenho mastigatório dos indivíduos no pré- operatório para a cirurgia bariátrica precisa ser melhor tratada, conduzida e monitorada; particularmente a viabilidade de reabilitação oral. Em meio a muitos desafios, existe uma interdisciplinaridade cada vez mais fortalecida entre a Fonoaudiologia e a Odontologia, além de um empenho de toda uma equipe de excelência na assistência, que trabalha em conjunto, para uma mesma meta: o ganho real na qualidade de vida dos indivíduos em questão, considerando as dimensões múltiplas do ser humano.

REFERÊNCIAS

Meghelli BM, Joaquim AG, Bertoncini-Silva C, Ribeiro GNA, Salgado-Júnior W, Suen VMM. Effect of bariatric surgery on neurocognitive function after 6 months of follow-up: a pilot study. Nutr Hosp. 2002; 39 (2): 305-312.

Eisenberg D, Shikora SA, Arts E, Aminian A, Angrisani L, Cohen RV et al. 2022 American Society of Metabolic and Bariatric Surgery (ASMBS) and International Federation for the Surgery of Obesity and Metabolic Disorders (IFSO) indications for metabolic and bariatric surgery. Obes Surg. 2023. 33 (1): 3-14.

Tabesh MR, Maleklou F, Ejtehadi F, Alizadeh Z. Nutrition, physical activity, and prescription os supplements in pre-and post-bariatric surgery patients: a practical guideline. Obes Surg. 2019; 29 (10): 3385-3400.

Rossi DC, Soares AN, Silva KRS, Britto ATBO, Bosco AA. Improvement in food tolerance resulting from Roux-En-Y Gastric Bypass after speech therapy intervention in chewing. Obes Surg. 2019; 29 (10): 3195-3201.

Limpuangthip N, Komin O. Association between oral hypofunction and general health: a systematic review. BMC Oral Health. 2023; 23 (1): 591.

Karawekpanyawong R, Nohno K, Kubota Y, Ogawa H. Oral health and nutritional intake in Community-Dwelling 90-Year-old Japanese people: a cross-sectional study. Gerodontology. 2023; 40 (1): 100-111.

Katyyanan A, Yadav V, Mishra P, Mishra A, Saxena M, Kant S et al. Computer algorithms in assessment of obstructive sleep apnea syndrome and its application in estimating prevalence of sleep related disorders in population. Idian J Otolaryngol Head Neck Surg. 2019; 71 (3): 352-359.

Koka V, De Vito A, Roisman G, Petijean M, Pignatelli GRF, Padovani D et al. Orofacial myofunctional therapy in obstructive sleep apnea syndrome: a pathophysiological perspective. Medicina (Kaunas). 2021; 57 (4): 323.